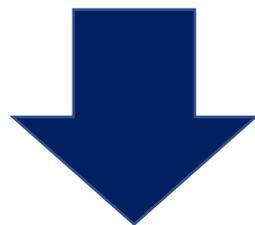




ATIVIDADE COMPLEMENTAR EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL



Ensino Fundamental: 3º ao 5º Ano

QUINZENA DA MULHER NEGRA

QUINZENA DA MULHER NEGRA

Tema Integrador: Educação Étnico-Racial

Componente Curricular Envolvido: História.

Finalidade da Atividade: Reconhecer a importância das mulheres negras no contexto histórico e político para transformar as realidades sociais no Brasil.



Observe a imagem



Você já conhecia essa data comemorativa?

25 de julho:

Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

A população negra no Brasil corresponde a maioria, mais precisamente 54%, segundo o IBGE. De acordo com a *Associação de Mujeres Afro*, na América Latina e no Caribe, 200 milhões de pessoas se identificam como afrodescendentes. Porém, tanto no Brasil quanto fora dele, essa parcela populacional também é a que mais sofre com a pobreza: três em cada quatro são pessoas negras, ainda segundo o IBGE.

Os dados sobre violência e desigualdade, de acordo com o Mapa da Violência, demonstram essa e outras realidades que atingem massivamente a população negra (*com destaque no texto à condição da mulher negra*). Em 1992, um grupo decidiu que era preciso se organizar de alguma forma para reverter esses dados e que uma solução só poderia surgir da própria união entre mulheres negras.

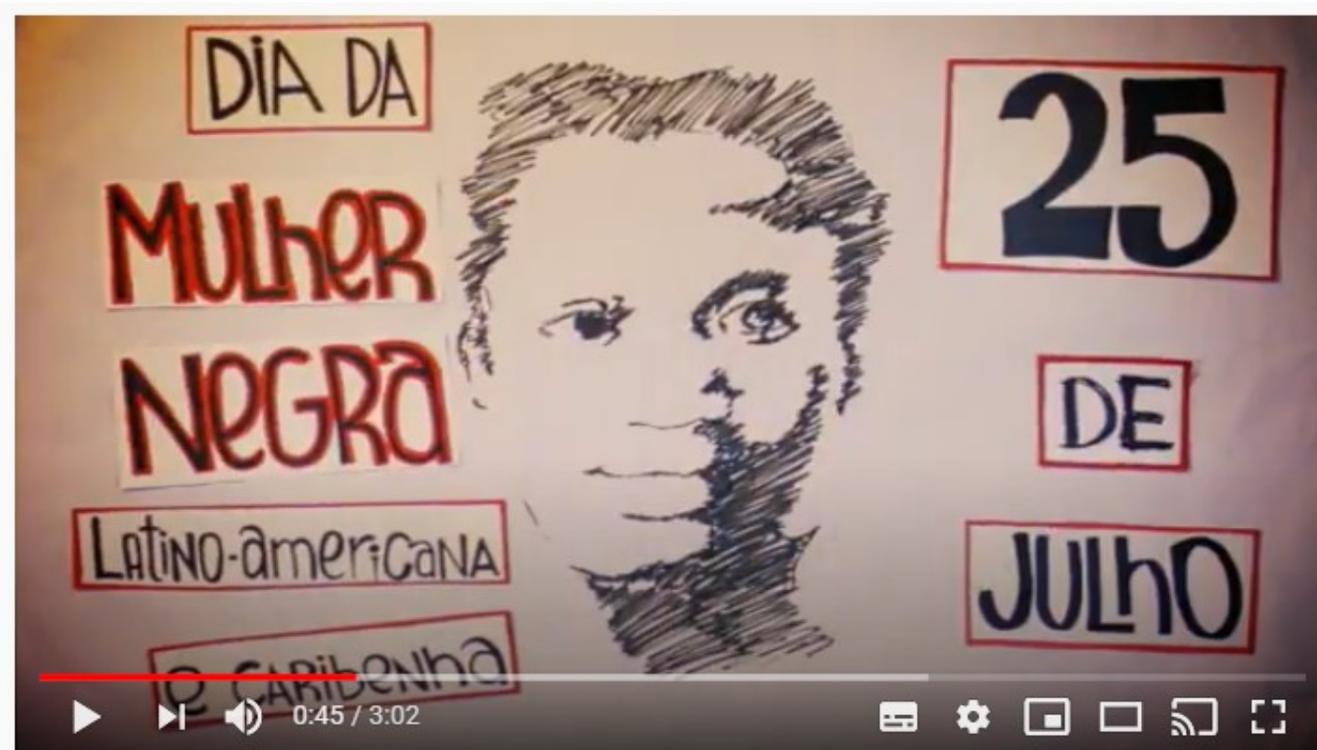
Conhecendo a História

Assim, elas organizaram o primeiro *Encontro de Mulheres Negras Latinas e Caribenhas* em Santo Domingo, na República Dominicana, onde levaram ao evento, discussões sobre os diversos problemas e alternativas de como resolvê-los. A partir desse encontro, nasceu a *Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-Caribenhas*. A Rede, junto à Organização das Nações Unidas (ONU) lutou para o reconhecimento do dia 25 de julho como o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha.

O 25 de julho não é apenas uma data de celebração, é uma data em que as mulheres negras, indígenas e de comunidades tradicionais refletem e fortalecem as organizações voltadas às mulheres negras e suas diversas lutas. No Brasil, em 2 de junho de 2014, foi instituído por meio da Lei nº 12.987, o dia **25 de julho** como o ***Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra***, homenageando uma das principais mulheres, símbolo de resistência e importantíssima liderança na luta contra a escravização.

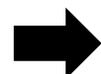
Em diversos locais do país, acontecem eventos que marcam essa data.

Mas quem foi Tereza de Benguela?



Bantu | Mulheres que Inspiram Teresa de Benguela

Esse vídeo conta a história de Tereza de Benguela, produzido por uma marca de roupa que valoriza a moda e reconhece a importância da mulher negra.



Se liga no link: <https://www.youtube.com/watch?v=ux71We4Lr7I>

☐ VAMOS EXERCITAR?

- Você conhece a história de alguma outra Mulher Negra?

Converse com a sua família e pergunte se alguém sabe a história de alguma Mulher Negra símbolo de força e resistência.

Registre em seu caderno informações como: o nome dessa Mulher, onde ela nasceu, onde ela morava, quais as suas atividades.



Leu isso tudo e lembrou da sua mãe, avó, tia ou alguém próximo? Escreva sobre ela. Precisamos conhecer mais histórias de Mulheres de Luta!

HORA DO JOGO



O principal objetivo do jogo KONTAÊ! é divertir enquanto discute a representação e o protagonismo negro no período pós-abolição do Brasil, com destaque para os importantes feitos de quatro heroínas negras brasileiras: Antonieta de Barros, Carolina Maria de Jesus, Laudelina de Campos Melo e Tia Ciata (versão inicial).

Créditos à: Alexander Francisco autor e criador do jogo KONTAÊ! e Alexandre Magalhães que ilustrou as heroínas para as cartas principais do jogo KONTAÊ!.

Clica no link e acesse o jogo: <https://sites.google.com/view/kontae/jogo>

❑ VAMOS CONHECER MAIS UMA HISTÓRIA?



#consciêncianegra #historiacontada #zumbidospalmares

DANDARA DOS PALMARES - contação de história | Fafá Conta e Cássia Damasceno

Clica no link para assistir ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=T00Oce1SSdc>

CONHECENDO A LETRA

MUSICALIDA
DE

Mangueira - Samba-Enredo 2019

Mangueira, tira a poeira dos porões
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões
Dos Brasis que se faz um país de Lecis,
Jamelões
São verde e rosa, as multidões

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu dengo
A Mangueira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500 tem mais invasão do que
descobrimento
Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara
E a tua cara é de cariri
Não veio do céu
Nem das mãos de Isabel
A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho
Quem foi de aço nos anos de chumbo
Brasil, chegou a vez
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Mangueira, tira a poeira dos porões
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões
Dos Brasis que se faz um país de Lecis,
Jamelões
São verde e rosa, as multidões

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra

VAMOS DANÇAR!



Samba-enredo da Mangueira em 2019 fará homenagem a Marielle Franco

CLICA NO LINK E
AUMENTA O SOM!
https://www.youtube.com/watch?v=7SObzDQug_A



AGORA É COM VOCÊ!

ESPERAMOS TER COLABORADO PARA QUE VOCÊ SE SINTA MENOS TRISTE POR ESTAR LONGE DA ESCOLA, DOS COLEGAS, E ATÉ DE ALGUNS FAMILIARES QUE VOCÊ TANTO AMA.

E NÃO VAI ESQUECER!

#obemcoletivoéoqueuquenosmove



REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 05 jan. 2020.
- BRANDÃO, A. P.; **Saberes e fazeres, v. 3: modos de interagir**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.
- <https://educacaoetnicoracialsemerb.blogspot.com>
- <https://brasilescola.uol.com.br>
- <http://www.palmares.gov.br/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=ux71We4Lr7I>
- <https://sites.google.com/view/kontae/jogo>
- <https://www.youtube.com/watch?v=T00Oce1SSdc>
- https://www.youtube.com/watch?v=7SObzDOug_A
- <https://www.geledes.org.br/17-mulheres-negras-brasileiras-que-lutaram-contra-escravidao/>